

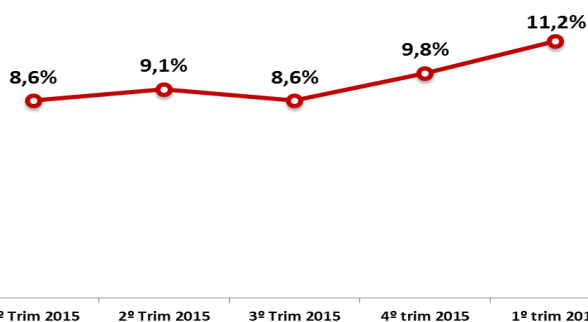
# Boletim Pnad Contínua

1º TRIMESTRE DE 2016

Edição n. 02/2016 - Maio-2016

## DESEMPREGO EM SERGIPE SOBE PARA 11,2% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO

O desemprego no 1º trimestre do ano no estado subiu para 11,2%, frente ao mesmo período de 2015 (8,6%), segundo a Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa foi a segunda maior taxa da série histórica, iniciada em 2012, para o período entre janeiro e março, atrás apenas do que foi registrado em 2013, de 11,4%. O resultado ficou acima do alcançado pelo Brasil (10,9%) e abaixo da taxa no Nordeste (12,8%).



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2016.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

## CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

A taxa de desocupação no 1º trimestre de 2016 subiu no país e em todas as grandes regiões na comparação com o mesmo período de 2015. No Brasil passou de 7,9% para 10,9%.

No âmbito regional, os dados apontam que a taxa mais alta foi a da região Nordeste, que passou de 9,6% para 12,8%, equivalendo a uma elevação de 3,2 pontos percentuais. A segunda posição ficou com o Sudeste, passou de 8% para 11,4%. No Norte, a taxa subiu de 8,7% para 10,5%; no Centro-Oeste, de 7,3% para 9,7%; e no Sul, de 5,1% para 7,3%.

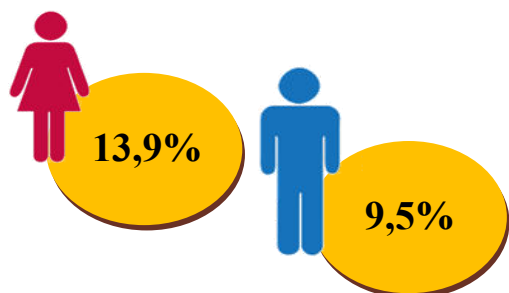
## ENTRE ESTADOS

No tocante às unidades da federação, as maiores taxas de desemprego no primeiro trimestre do ano foram observadas na Bahia (15,5%), Rio Grande do Norte (14,3%) e Amapá (14,3%). As menores taxas ocorreram em Santa Catarina (6%), Rio Grande do Sul (7,5%) e Rondônia (7,5%).

**As informações integram o quinto boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta quinta-feira (19) pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.**

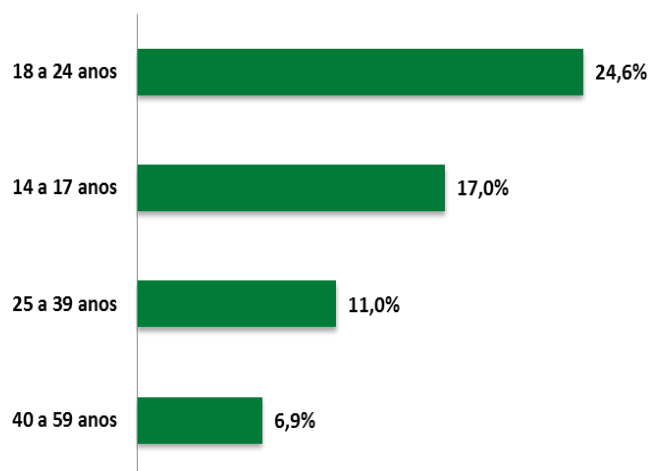
## DESEMPREGO POR SEXO E GRUPO DE IDADE

No primeiro trimestre do ano, a taxa de desemprego das mulheres (13,6%) foi superior ao dos homens (9,5%).



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2016.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

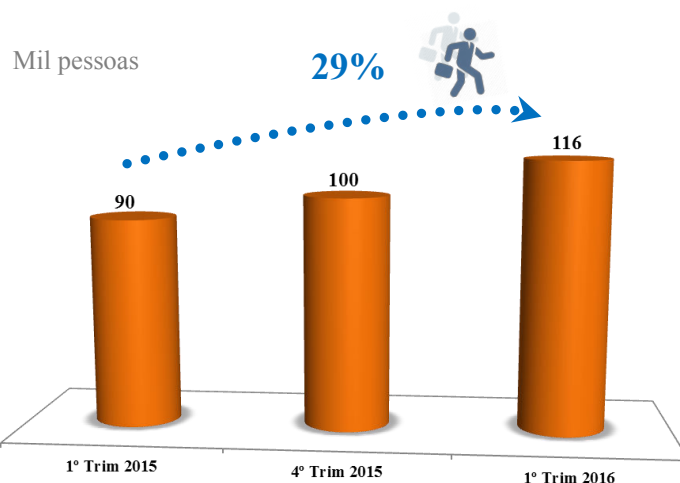
O grupo de 18 a 24 anos apresentou a maior taxa de desocupação, 24,6%; seguida pela dos jovens de 14 a 17 anos, 17%. Os adultos de 25 a 39 anos tiveram uma taxa de 11%. Já os grupos de 40 a 59 anos e 60 anos ou mais, registraram 6,9% e 2,1%, respectivamente.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2016.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

## POPULAÇÃO DESOCUPADA

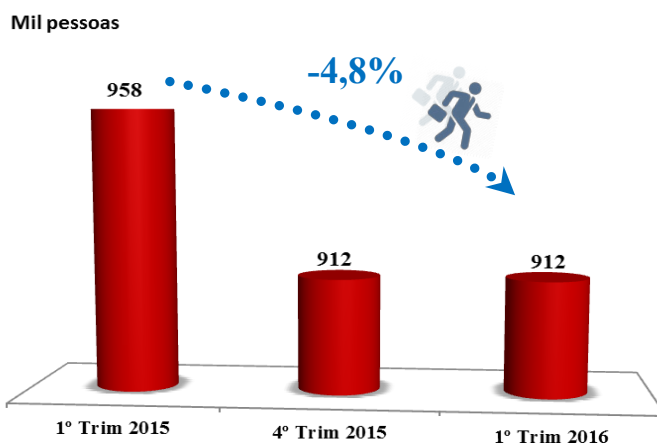
Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe chegou a 116 mil no 1º trimestre deste ano, correspondendo uma elevação de 29% frente ao mesmo período do ano passado (90 mil pessoas).



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2016.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

## POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada passou de 958 mil para 912 mil pessoas entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo período de 2016, representando uma queda de 4,8%.

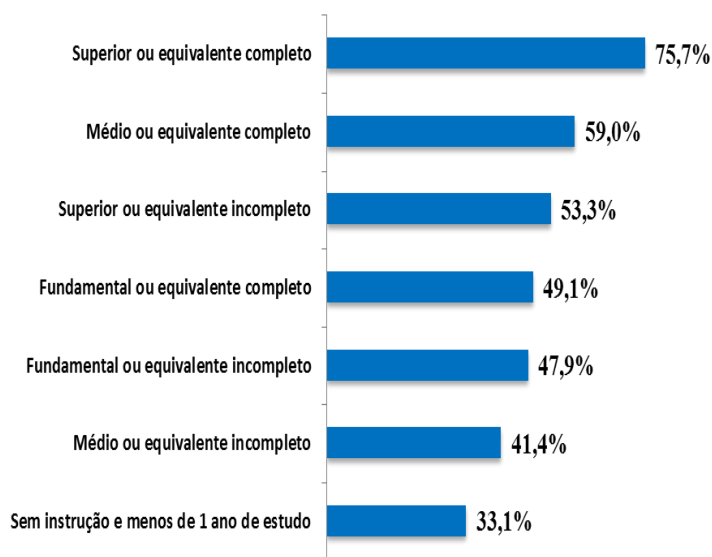


Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2016.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

## NÍVEL DE OCUPAÇÃO

O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 50,5% no 1º trimestre do ano. No mesmo período de 2015, o indicador era de 54,6%.

No recorte por escolaridade, a pesquisa apontou que, em geral, quanto maior o nível de instrução maior o nível de ocupação. No 1º trimestre do ano, 33,1% das pessoas sem nenhuma instrução estavam trabalhando. No grupo das pessoas com nível superior, o nível de ocupação atingiu 75,7%.

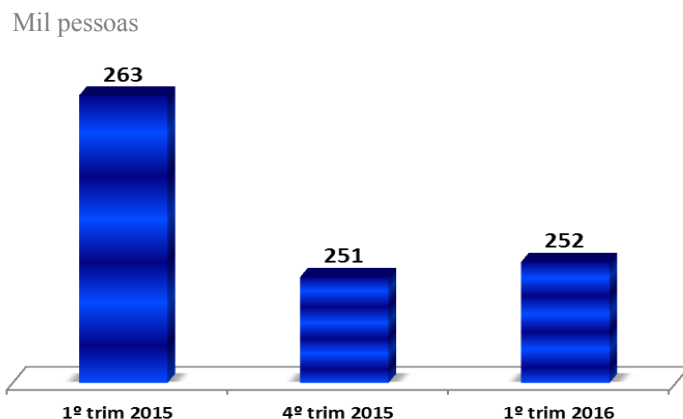


Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2016.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

## CARTEIRA DE TRABALHO

O número de empregados no setor privado com carteira assinada ficou em 252 mil no 1º trimestre de 2016, uma queda de 4,2% com relação ao ano passado.

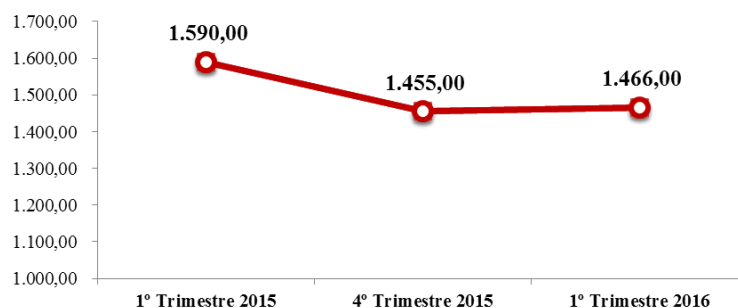
Em relação ao 4º trimestre do ano passado, houve um acréscimo de 0,4%.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2016.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.

## RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

No confronto com o 1º trimestre de 2015, quando o valor foi de R\$ 1.590,00, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês, pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência, caiu para R\$ 1.466,00 no mesmo período de 2016, correspondendo a uma variação de -7,8%. Em relação ao trimestre anterior (4º trimestre de 2015), aumentou 0,8% (R\$ 1.455,00).



Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2016.  
Elaboração: Observatório de Sergipe.



## GLOSSÁRIO

**Nível de desocupação:** percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**Nível de ocupação:** percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**População desocupada (desempregadas):** pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

**População em idade de trabalhar:** pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

**População na força de trabalho:** pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

**População ocupada:** pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

**Rendimento habitual:** rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

**Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados:** rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Semana de referência:** semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

**Taxa de desocupação (desemprego):** percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

### Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

#### Secretário

João Augusto Gama da Silva

#### Superintendente Executiva

Lucivanda Nunes Rodrigues

#### FICHA TÉCNICA

#### Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES) Observatório de Sergipe

#### Superintendente

#### Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

#### Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises Michele Santos Oliveira Dória

#### Gerente de Estatística Isabel Maria Paixão Vieira

Dúvidas ou sugestões:  
[supes@seplag.se.gov.br](mailto:supes@seplag.se.gov.br)

